

O uso de infiltrantes resinosos no tratamento restaurador: uma abordagem minimamente invasiva

- Wellerson Lucas Mendes - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Bárbara Rodrigues - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Samuel Rodrigues - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Tatiana Carvalho Montes - Mestre em Odontologia Restauradora e docente (UNIPAM).
- Victor da Mota Martins - Doutor em Clínicas Odontológicas Integradas e docente (UNIPAM).

Introdução: Diversos tratamentos têm sido propostos para o manejo não invasivo de lesões de cárie não cavitadas, também conhecidas como lesões de cárie iniciais ou precoces, desde os primeiros sinais de desmineralização até a presença de uma lesão dentinária sem cavitação. O Infiltrante resinoso surge como uma alternativa inovadora para o tratamento de lesões incipientes, presentes nas faces interproximais e lisas, que se apresentam na forma de mancha branca. **Revisão de literatura:** Uma pesquisa foi realizada nos bancos de dados PubMed e Scielo, no período de 2012 a 2022, utilizando as palavras chaves: cáries, desmineralização, resina composta e ICON, com intuito de investigar e avaliar as propriedades, mecanismo de ação e indicações de infiltrantes resinosos. Foi encontrado no mercado, conhecido como Infiltrant Concept ICON, disponível na forma de dois kits: infiltrante interproximal e infiltrante de face lisa. Esse material é uma resina de baixa viscosidade e que possui um alto coeficiente de penetração, oferecendo uma nova abordagem para tratamento de lesões incipientes, tratado em uma única sessão sem danificar o tecido saudável, aumentando a resistência da estrutura dental. **Discussão:** O infiltrante, diferente de outros materiais e compostos fluoretados, cria uma barreira tanto na superfície quanto no interior da lesão, estabilizando mecanicamente a estrutura porosa do esmalte, impedindo a ação das bactérias cariogênicas e melhorando o aspecto estético. As porosidades de uma lesão de esmalte são infiltradas com uma resina de baixa viscosidade, uma técnica conhecida como "infiltração de resina". As indicações para o uso estão relacionadas à presença de porosidade tecidual, como amelogenese imperfeita, hipomineralização de incisivos molares, fluorose e manchas brancas. O potencial efeito inibidor de cárie do infiltrante resinoso depende da oclusão dos poros dentro da lesão de cárie. Este material age obliterando os poros presentes nos espaços entre os cristais de hidroxiapatita que foram ampliados devido à desmineralização, evitando a cavitação do órgão dental. **Conclusão:** Fica evidente que o mecanismo de ação do infiltrante resinoso é uma alternativa viável para o tratamento de manchas brancas, fluorose, hipomineralização do esmalte e hipoplasia de esmalte, trazendo benefícios não somente estruturais, mas também estéticos, mimetizando a matiz de cor do esmalte saudável e reduzindo a progressão da lesão cariiosa.